

Úlcera por Pressão em Idosos Institucionalizados¹

Maria Raimunda SANTOS²

Marcos Christian MATOS³

Bruna ALMEIDA*

Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A úlcera por pressão, agravo encontrado na população idosa institucionalizada, além de aumentar os gastos com os cuidados prestados, tem diminuído a qualidade de vida, podendo levar à morte. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um sistema computacional para gerenciar o cuidado e os indicadores relacionados às lesões por pressão. O aplicativo auxiliará na avaliação e prevenção de lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Gestão; Enfermagem; Idosos; Lesão por Pressão.

A National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) em 2016 divulgou a nova definição das Úlceras por Pressão onde esse tipo de lesão passou a ser chamada de Lesão por Pressão (LP). A LP é caracterizada pela lesão da integridade da pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre proeminência óssea, com ou sem dor. A lesão pode apresentar pele intacta ou uma úlcera aberta. As LP ainda podem ser classificadas em estágios de acordo com o grau de comprometimento do tecido lesado (BANOS, 2014).

As LP têm sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência pode acarretar danos tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde. Dentre os agravos que as LP podem acarretar, destacam-se: a hospitalização prolongada, uma maior dificuldade de recuperação do doente e o risco para desenvolver outras complicações, além de maior morbidade e mortalidade dos pacientes acometidos (CAMPANILI, 2015).

No Brasil, há grande variação nos coeficientes de incidência de LP. Estudos nacionais mostram incidências de LP que variam de 10,62% a 41% (CAMPANILI, 2015).

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro
Realizada no dia 18 de setembro de 2020

²Aluna do curso: Gerontologia, e-mail: rayhijadedios@gmail.com

³Aluno do curso: MBA em Auditoria e Controladoria Financeira, e-mail: marcoschristian@gmail.com

*Orientadora: Profa. da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail:
professorabruna.almeida@gmail.com

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem auxiliar nas medidas preventivas. As TICs para a área da saúde dispõem de diversos instrumentos que apoiam a organização dos dados, pois tornam possível o armazenamento, processamento e o acesso aos dados em tempo real e/ou remoto, seja pelos diversos profissionais envolvidos na assistência bem como, pelo próprio paciente e seus familiares (MATSUDA, 2015).

As TICs possibilitam a divulgação e atualização de conhecimento especializado, proporcionam o acesso a informações em tempo real por diferentes profissionais e localidades, além de possuírem ferramentas que apoiam a tomada de decisão na prática clínica (GUIMARÃES; GODOY, 2012). Neste cenário, destacam-se as tecnologias móveis (tablets, smartphones, dentre outros), especialmente na utilização de aplicativos (APP) de utilidade específica instalados nesses dispositivos. Diversos estudos mostram que o uso dos dispositivos móveis, pode ser utilizado para otimização de resultados e redução de riscos em saúde, além de gerar novas possibilidades de atuação e inovação na área da saúde e na assistência de enfermagem (BANOS, 2014).

Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar um sistema computacional para gerenciar o cuidado e os indicadores relacionados às lesões por pressão em idosos institucionalizados.

Neste trabalho, um software para apoio à gestão do cuidado de LP foi desenvolvido em parceria com o curso de Engenharia do UDF. A coleta dos prontuários, imagens de LP e avaliações prática serão realizadas nas Instituições de Longa Permanência (ILPs) do Distrito Federal, onde serão avaliados 20 idosos.

Foi construído um banco de dados para o desenvolvimento do sistema computacional, que tinha: escala de avaliação de risco para desenvolver LP; cuidados para prevenir LP; e imagens de LP juntamente com a descrição da imagem. Após a criação do banco de dados, foi desenvolvido um protótipo de APP com o objetivo de auxiliar enfermeiros na avaliação de risco para desenvolver LP e na recomendação de cuidados preventivos (TIBES, 2015). Assim, foi desenvolvido uma nova versão do APP e um sistema gestor que integra, armazena e analisa as informações coletadas pelo APP.

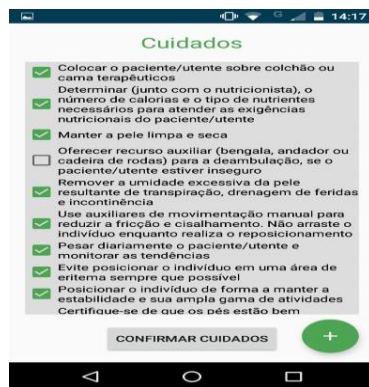
Para desenvolver o ambiente *web* foi utilizada a linguagem de programação *web* PHP e o banco de dados Postegres SQL. O *Google Cloud* foi escolhido como infraestrutura na nuvem para disponibilizar o sistema online. Além de servir de base para

alimentar o sistema, acredita-se que o conteúdo disponibilizado no banco de dados online tenha um potencial educativo, para ser utilizado tanto no ensino quanto na assistência de Enfermagem baseada em evidências.

Figura 1. Foto de Lesão por Pressão coletada para o banco de imagens



Figura 2. Lista de sugestões de cuidados fornecida pelo APP.



Espera-se que este trabalho contribua para a ampliação de pesquisas cujos objetos de estudo sejam o desenvolvimento de *softwares* para a saúde e que seja estímulo para a criação de ferramentas que possam colaborar com a assistência de enfermagem e para o avanço do conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

- BANOS, O. Physiodroid: Combining wearable health sensors and mobile devices for a ubiquitous, continuous, and personal monitoring. **Scientific World J**, 2014.
- CAMPANILI, T. C. G. F. Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica. **Rev Esc Enferm USP**, v. 49, n. esp, p. 7-14, 2015.
- GUIMARÃES, E. M. P., GODOY, S. C. B. Telenfermagem - Recurso para assistência e educação em enfermagem. **Rev Min Enferm**, v. 16, n. 2, p. 157-8, 2012.
- MATSUDA, L. M. Informática em enfermagem: desvelando o uso do computador por enfermeiros. **Texto Contexto Enferm**, v. 24, n. 1, p. 178- 86. 2015.